



AULA 4:

ÁTOMOS E TERMOS

Consultas

❖ Na Linguagem da Lógica de Predicados ocorrem vários elementos básicos necessários à definição de fórmula:

- “A capital de Roraima é Boa Vista?”
 - Deve retornar um símbolo de verdade;
 - Sentenças que representam símbolos de verdade, em Lógica de Predicados, são chamados de **átomos**.
- “Qual a capital do Brasil?”
 - Deve retornar um objeto;
 - Sentenças que representam objetos são chamados de **termos**.

Termos

❖ São construídos a partir destas regras:

- Variáveis são termos: representam objetos;
- Se t_1, t_2, \dots, t_n são termos: f é um símbolo de função n -ária, então $f(t_1, t_2, \dots, t_n)$ também é um termo.

❖ Exemplos:

- **+(9, 10)**
 - Interpretado como: **9 + 10 = 19**
- **-(9,5)**
 - Interpretado como: **9 – 5 = 4**
- Notação prefixa.

Exemplo de Termos

- ❖ x (variável);
- ❖ a (constante, função zero-ária – aplicada a zero termo);
- ❖ $f(x, a)$ se e somente se “ f ” é binária (pois “ x ” e “ a ” são termos);
- ❖ $g(y, f(x, a), c)$ se e somente se “ g ” é ternária, e “ f ” é binária;
- ❖ $x, 9, y, 10$;

Átomos

❖ São construídos a partir destas regras:

- O símbolo de verdade *false* é um átomo;
- Se t_1, t_2, \dots, t_n são termos: p é um símbolo de predicado n -ário, então $p(t_1, t_2, \dots, t_n)$ é um átomo.

❖ Exemplos:

- **$>(10,9)$**
 - Interpretado como: **$10 > 9$**
- **$9 = +(5,4)$**
 - Interpretado como: **$9 = 5 + 4$**
- Interpretados como T.
 - Abusos de linguagem:
 - $>$ e $=$ são predicados
 - $+$ e $-$ são funções

Exemplos de Átomos

- ❖ p (símbolo proposicional, predicado zero-ário – aplicado a zero termo);
- ❖ $p(f(x,a),x)$ se e somente se “ p ” é binário;
- ❖ $q(x,y,z)$ considerado implicitamente como ternário;

Fórmulas

- ❖ A construção das fórmulas é feita a partir da concatenação de átomos e conectivos;
- ❖ São construídas a partir destas regras:
 - Todo átomo é uma fórmula da Lógica de Predicados;
 - Porque os átomos sempre retornam um símbolo de verdade.
 - Se H é fórmula, então $(\neg H)$ também é;
 - Se H e G são fórmulas, então $(H \vee G)$ também é;
 - Se H e G são fórmulas, então $(H \wedge G)$ também é;
 - Se H e G são fórmulas, então $(H \rightarrow G)$ também é;
 - Se H e G são fórmulas, então $(H \leftrightarrow G)$ também é;
 - Se H é fórmula e x variável, então: $(\forall x)H$ e $(\exists x)H$ são fórmulas.

Equivalência Lógica

❖ Duas proposições H e G são logicamente equivalentes ($H \equiv G$), se ambas possuem tabelas-verdade idênticas.

❖ Relembrando:

- $H \rightarrow G$
 - Denota $(\neg H \vee G)$
- $(H \rightarrow \text{false})$
 - Denota $\neg H$
- $(H \leftrightarrow G)$
 - Denota $(H \rightarrow G) \wedge (G \rightarrow H)$
- $(H \wedge G)$
 - Denota $\neg(\neg H \vee \neg G)$

Equivalência Lógica

❖ Duas proposições H e G são logicamente equivalentes ($H \equiv G$), se ambas possuem tabelas-verdade idênticas.

❖ Relembrando:

- $H \rightarrow G$
 - Denota $(\neg H \vee G)$
- $H = V$ e $G = F$
- $H \rightarrow G = V \rightarrow F = F$
- $(\neg H \vee G) = \neg V \vee F = F \vee F = F$